

2

Discurso no almoço oferecido ao Governador-Geral do Canadá, Roméo LeBlanc e ao Team Canada

PALÁCIO ITAMARATY, BRASÍLIA, DF, 15 DE JANEIRO DE 1998

Excelentíssimo Senhor Governador-Geral do Canadá Roméo LeBlanc; Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, Doutor Marco Maciel, e Senhora Ana Maria; Senhores Governadores das províncias e dos territórios do Canadá; Senhores Integrantes da comitiva canadense; Senhores Ministros de Estado; Senhor Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, Senador José Sarney; Senhores Governadores de estados; Senhores Líderes; Senhores Senadores e Deputados; Senhoras e Senhores,

É com alegria que damos as boas-vindas ao Governador-Geral Roméo LeBlanc e aos integrantes do *Team Canada*.

Quero, em primeiro lugar, manifestar a Vossa Excelência a solidariedade brasileira com o povo canadense diante dos graves problemas enfrentados em razão de um inverno inclemente. Peço a Vossa Excelência que transmita ao Primeiro-Ministro Jean Chrétien os nossos votos de que a situação possa se normalizar o quanto antes.

O Primeiro-Ministro Jean Chrétien visitou o Brasil ainda no primeiro mês de meu governo, sinalizando desde muito cedo a renovada prioridade que o Canadá atribui às relações com o Brasil.

O Brasil tem correspondido amplamente ao desejo comum de forjar uma relação mais sólida entre nossos países. Por isso fiz questão de ir pessoalmente ao Canadá no ano passado, para levar a mensagem da nossa amizade e reafirmar o interesse brasileiro em intensificar a cooperação bilateral.

Esta visita de Vossa Excelência à frente do *Team Canada* – a maior delegação governamental e empresarial canadense a visitar nosso país – confirma a inédita densidade do relacionamento entre o Brasil e o Canadá e a excelência do diálogo que estabelecemos no mais alto nível.

Senhor Governador-Geral, Brasil e Canadá partilham visões semelhantes sobre temas de relevo da agenda internacional.

Temos tido uma colaboração produtiva em áreas tão diversas quanto direitos humanos e operações de paz das Nações Unidas, meio ambiente e não-proliferação, liberalização do comércio internacional e integração regional.

Isso tem levado a uma estreita coordenação em foros multilaterais, como a ONU e a OEA, e à consolidação de um clima de confiança de parte a parte.

Foi essa coincidência de interesses, traduzida na qualidade da parceria que estamos construindo, que justificou o apoio decidido do Brasil à postulação canadense a um assento não permanente no Conselho de Segurança.

Mas nossos países possuem interesses complementares também no plano econômico.

Os investidores estrangeiros e, em particular, os canadenses têm sabido aproveitar as oportunidades criadas no Brasil com a implementação das reformas econômicas, a liberalização comercial e a privatização.

Vamos seguir em frente privatizando setores como os de telecomunicações e energia, nos quais o Canadá se encontra reconhecidamente na vanguarda.

Vamos também continuar a consolidar e aprofundar o Mercosul, que é um fator de dinamismo na nossa inserção internacional.

Senhor Governador-Geral, a notável aproximação de nossos países nos últimos três anos é, antes de tudo, o resultado de um esforço delibe-

rado de ambos os governos, que enxergam, na parceria entre o Brasil e o Canadá, a expressão da vontade de nossas sociedades e um elemento importante de projeção recíproca nas relações internacionais.

Por isso vemos com preocupação a possibilidade de que o surgimento de divergências tópicas movidas por interesses setoriais venha a prejudicar os muitos avanços que, juntos, Brasil e Canadá lograram conquistar.

Estou certo de que o Governo canadense compartilha essa preocupação e estará empenhado, com o pleno concurso do Governo brasileiro, na identificação de fórmulas mutuamente satisfatórias para o encaminhamento de quaisquer dificuldades específicas que possam surgir num horizonte bilateral, de resto marcado por amplas convergências.

O Governo brasileiro está comprometido com a preservação das conquistas do Plano de Estabilização Econômica, um verdadeiro patrimônio da sociedade brasileira, que significou não só a elevação da qualidade de vida da população, mas também a recuperação da confiança internacional no Brasil.

Por isso não hesitamos em adotar medidas de austeridade, fortes, porém necessárias, diante da crise financeira asiática, cujos efeitos se fizeram sentir por todo o mundo, inclusive em Bay Street.

A ação decidida do Governo brasileiro, com o indispensável apoio do Congresso Nacional e a compreensão de toda a sociedade brasileira, está propiciando ao País condições para sair fortalecido da atual conjuntura econômica externa, a partir de fundamentos econômicos sólidos e ainda melhores perspectivas para o seu desenvolvimento.

Mas é preciso que busquemos também, no plano internacional, os meios de defender nossas economias contra turbulências, como aquelas a que assistimos na recente crise asiática e como as que enfrentamos na América Latina após a crise de dezembro de 1994. Tenho enfatizado isso junto aos líderes do Grupo dos 7, do qual o Canadá é membro. Podemos e devemos atuar concertadamente nessas questões.

Senhor Governador-Geral, a presença do *Team Canada* no Brasil, capitaneado por Vossa Excelência, é a expressão mais viva da confiança do Canadá no futuro da parceria com o Brasil.

Os inúmeros projetos entre os agentes econômicos dos dois países que ganham corpo, como resultado desta visita, asseguram que as nossas relações bilaterais terão uma base de interesses concretos para a construção de um futuro de ampla cooperação.

E é com a esperança de que continuaremos a trilhar juntos esse caminho de crescente cooperação que eu peço a todos que se juntem a mim em um brinde à amizade entre o Brasil e o Canadá, ao êxito da missão do *Team Canada* e à saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência, do meu amigo, o Primeiro-Ministro Jean Chrétien, e da Senhora Aline Chrétien, que nos deu a honra e o prazer da sua presença nesta visita.

Je vous remercie infiniment, Madame, et j'espère que demain on pourra voir Monsieur Chrétien à São Paulo, parce que avec ça ce sera un signe de ce que la situation c'est améliorée au Canada et c'est tout ce que nous, brésiliens, voulons.